

OBJETO AUTÍSTICO

MEU MUNDO DENTRO DO MUNDO SOCIAL.
REALIDADES E DESAFIOS DE CONVÍVIO NO
CONTEXTO SOCIAL ESCOLAR DE ALUNOS COM
AUTISMO E SÍNDROME DE DOWN

Adriana Cristina Ignacio.
Profª de Apoio Educacional Especializado





Yuri
Laudo: Transtorno do Espectro do
Autismo



Márcio
Laudo: Deficiência Intelectual
(Down)



João Vitor
Laudo: Transtorno do Espectro do
Autismo

O QUE É O OBJETO AUTÍSTICO

- Participam da construção subjetiva ou podem entravar o desenvolvimento da criança. Podem ser vetores de abertura ou fechamento.
- É um debate que divide os especialistas. Para alguns o objeto autístico deve ser largado para que o indivíduo evolua, mesmo aqueles que são partidários de métodos educativos mostram-se prudentes.
- O objeto transicional é algo que a criança distingue do próprio corpo. O objeto autístico consiste em neutralizar toda e qualquer percepção da existência de um não-eu. O objeto autístico visa a obscurecer a quebra de continuidade do não -eu (TUSTIN,1975. Autismo e a Psicose infantil (1972 à.
- A criança não brinca com os objetos autísticos, mas os usa para repelir um sentimento de desastre, compara a função deste objetos às propriedade de um amuleto e ressalta a preferência por objetos duros e não macios.

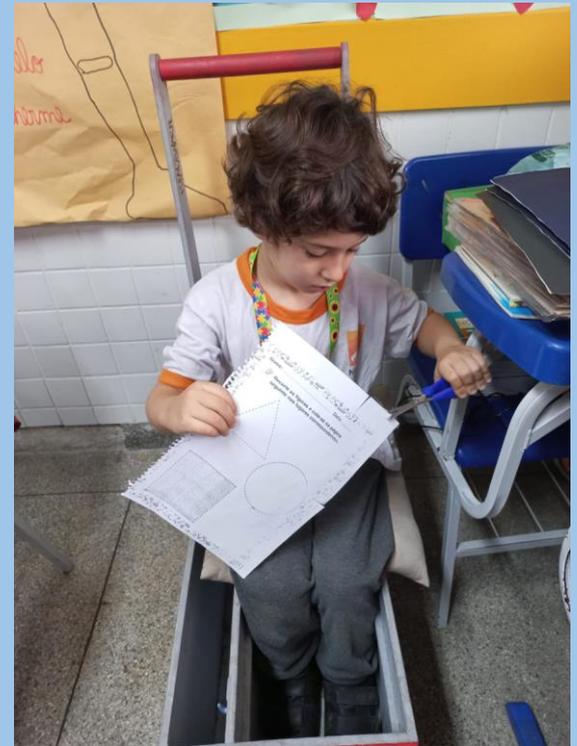
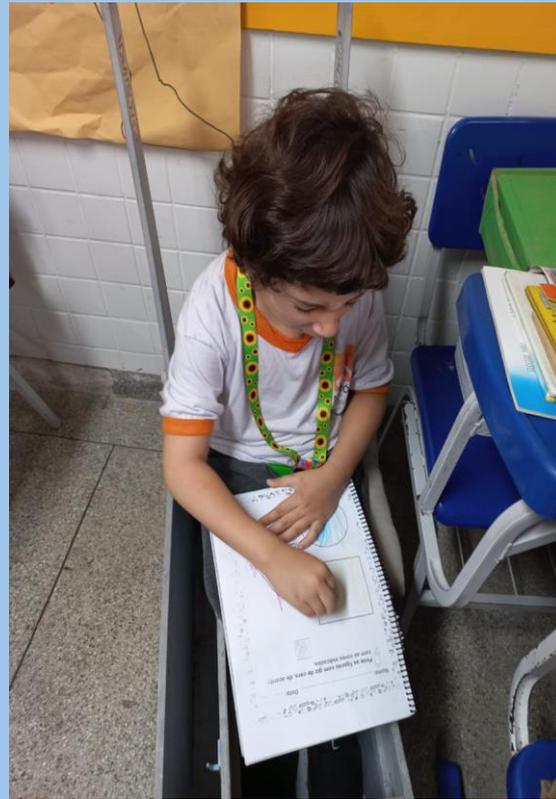
Tustin afirmava que as vias de tratamento do autismo seria a retirada desse objeto autístico da criança e a mesma ficaria sem essa proteção contra o mundo externo e se tornaria mais permeável à sua influência.

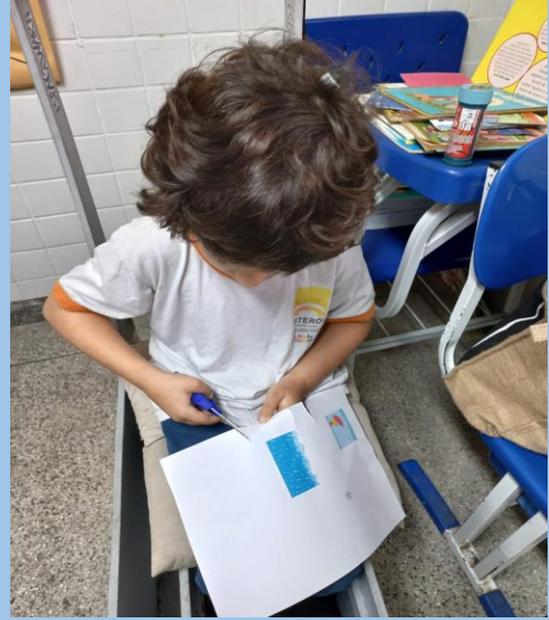
Os objetos autísticos são patológicos algo que se tornou perverso. Sua utilização visa a evitar a frustração e a deslizarão da perda do seio materno ruptura conjunto mamilo boca. O uso excessivo entrava o desenvolvimento da capacidade simbólica, quase excluindo um uso transicional e comunicativo.

Yuri no início do ano não largava sua mochila de dinossauro por nada, nem na Educação Física.



TRANSIÇÃO DO OBJETO AUTÍSTICO







TECNOLOGIA ASSITIVA E SUA IMPORTÂNCIA TECNOLÓGICA NA CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALUNO.



Construir esse universo não é fácil, posso dizer que... é superar todos os dias as limitações dos meninos e minha também, todo dia é um aprendizado novo.



“Os recursos da Tecnologia Assistiva têm evidenciado a melhoria na interação, ampliando contatos e desenvolvendo potencialidades, o que tem qualificado significativamente as relações entre a pessoa com TEA e seu contexto. Conclui-se que o dispositivo das tecnologias de informação e comunicação, aliados ao acolhimento e compreensão da história de vida de cada pessoa, são um potente recurso para favorecer e ampliar as possibilidades de contato com a pessoa com TEA.”

“Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (Galvao Filho, T.A. et al, 2009.)”



Auxílios para a vida diária e para a vida prática.

“Materiais e produtos que favorecem desempenho autônomo e independente em tarefas rotineiras ou facilitam o cuidado de pessoas em situação de dependência de auxílio, nas atividades como se alimentar, cozinhar, vestir-se, tomar banho e executar necessidades pessoais. Por exemplo, os talheres modificados, suportes para utensílios domésticos, roupas desenhadas para facilitar o vestir e despir, abotoadores, velcro, recursos para transferência, barras de apoio, etc. Também estão incluídos nesta categoria os equipamentos que promovem a independência das pessoas com deficiência visual na realização de tarefas como: consultar o relógio, usar calculadora, verificar a temperatura do corpo, identificar se as luzes estão acesas ou apagadas, cozinhar, identificar cores e peças do vestuário, verificar pressão arterial, identificar chamadas telefônicas, escrever etc”.





As habilidades voltadas para cada um dos meninos e suas apreciações com jogos.

E vamos pular...AMARELINHA!!!!



AUTONOMIA PARA A VIDA É ESSENCIAL



INTERAÇÃO DOS MENINOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA.



A criança não brinca com os objetos autísticos, mas os usa para repelir um sentimento de desastre, compara a função deste objetos às propriedade de um amuleto e ressalta a preferência por objetos duros e não macios.





TURMINHA PARCEIRA SEMPRE INTERAGEM COM OS MENINOS.





As meninas amam estar ao lado e sempre contribuem para que Yuri se sinta bem nos espaços da escola.



Com Márcio o laços de amizade são interessantes pois, as meninas também apreciam estar com ele.

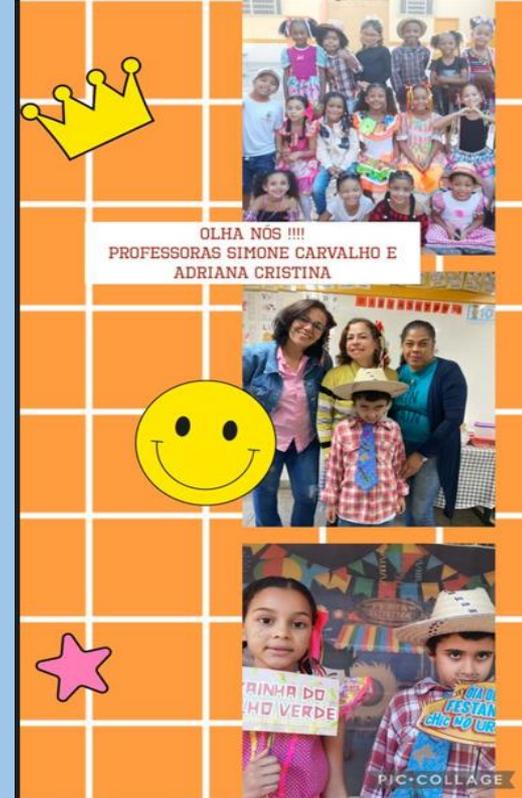




TROCANDO EXPERIÊNCIAS

Momentos de interação e troca.

Momentos de encontros e inclusão.



ENQUETE DE REFLEXÃO



<https://www.menti.com/a15d21zg2d5m>



**Nunca se entregue, nasça sempre
com as manhãs...**

**Deixe a luz do sol brilhar no céu
do seu olhar!**

**Fé na vida Fé no homem, fé no
que virá!**

**nós podemos tudo,
Nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será**



**Gratidão aos meus
queridos alunos Yuri,
Márcio e João**

AGRADECIMENTOS.

**A Direção da E. M. Júlia Cortines
Equipe da Sala de Recursos
Equipe de Professoras de Apoio
Professora Simone Carvalho
E a todos os funcionários da escola.**

